CIDAC
Centro de Documentação
TL 4/94

O Trabalho da A.P.H.D.

"Membros da Igreja em Timor-Leste dão ênfase à necessidade da solidariedade internacional à sua luta pela justiça para além do fornecimento de auxílio" declara o autor do artigo anterior (Pat Walsh). A resposta da A.P.H.D. está na linha desta declaração - através da sua contribuição na publicação de informações sobre a situação, através do seu apoio a outras Igrejas e a agências de desenvolvimento envolvidas em campanhas educacionais na questão de Timor-Leste, e através de assistência monetária aos programas da Igreja em Timor-Leste.

A Igreja em Timor-Leste está envolvida num vasto leque de programas de resposta às necessidades prementes do povo. Entre eles existem programas de assistência a viúvas e órfãos - presentemente a Igreja cuida de cerca de 13.000 órfãos em Timor-Leste; do fornecimento de alimentos, remédios e material educativo; da hospedagem dos que são obrigados a refugiar-se nas cidades; da educação sanitária e da assistência financeira de pequena escala a projectos sócio-económicos. As necessidades urgentes das inúmeras pessoas que se dirigiram à Igreja em busca de assistência, acentua a importância vital do Trabalho da Igreja e do contínuo apoio da A.P.H.D.

A necessidade de um "escrutínio e pressão internacionais é absolutamente vital para o bem estar do povo de Timor" advogado pelo autor do artigo anterior é partilhada

pela A.P.H.D. A situação militar e o clima de medo que existe em Timor-Leste faz com que seja difícil verificar os factos. Visitas de três ou quatro dias, feitas por políticos e imprensa estrangeira, mesmo que bem intencionadas, são necessariamente superficiais, e é óbvia a necessidade de uma missão de investigação, independente e devidamente equipada. Tal missão ajudaria a determinar os factos básicos da situação e dos pontos de vista do povo de Timor-Leste em relação a estes factos.

Considerando isto, a APHD concordou em dar assistência financeira a uma visita de 10 dias a Timor-Leste em Julho de 1983 de um grupo de pessoas de tendências várias (pluralista), sob os auspícios do Instituto Católico para as Relações Internacionais, de origem inglesa. O grupo incluía especialistas como por exemplo, um médico especialista em medicina tropical e um agrónomo, bem como um linguista conhecedor dos vários dialectos de Timor-Leste. Esta visita tinha sido originalmente proposta pela Embaixada Indonésia em Londres em Abril de 1982. Apenas alguns dias antes da visita, a Embaixada Indonésia cancelou os prometidos vistos, alegando "falta de tempo". Tal atitude pouco contribui para aprofundar o conhecimento internacional da situação e sublinha a necessidade de que a questão de Timor-Leste permaneça firmemente na agenda das Nações Unidas.